



thelenacrad@hotmail.com

Impresso: quinta-feira, 21 de junho de 2007 17:50:35

De: Movimento de Educadores Urbano <per_educa@yahoo.com.br>
Responder para: per_educa@yahoogrupos.com.br
Enviado: quarta-feira, 6 de junho de 2007 10:17:42
Para: Movimento de Educadores Sociais Urbanos <per_educa@yahoogrupos.com.br>
Assunto: Re: [per_educa] Informes Fundação CASA 06-06-2007 Bauru/SP

Mães denunciam agressões em fundação

Maus-tratos a internos já são investigados pelo MP; direção regional pede afastamento de monitor apontado como 'rude'

Oito meses após denúncias de agressão que resultaram no afastamento de um diretor, a Fundação Casa de Bauru, antiga Febem, revive dias de tensão e relatos de maus-tratos atribuídos a monitores contra menores que lá cumprem pena pelos delitos que cometeram.

Na segunda-feira, quatro mães e o presidente da ONG Amar (Associação de Mães e Amigos da Criança e Adolescente em Risco), Silas Moreira, 42, encaminharam à Promotoria da Infância e Juventude denúncia de novas agressões na fundação.

Ontem, o promotor Onilande Santino Basso pediu a instauração de inquérito policial pelo 4º Distrito Policial, para apuração da denúncia e também que a Vara da Infância e Juventude colha relatos dos melhores.

Mãe de um adolescente de 17 anos que há quatro meses cumpre pena por envolvimento com drogas, a faxineira Jercira Aparecida dos Santos Neto, 40, afirma ter ficado revoltada ao visitar o filho no último domingo. "Mal pude abraçar meu menino pois ele estava com muita dor no corpo. Disse que foi castigo após a tentativa de fuga de um interno que veio de São Paulo", diz. As informações da faxineira são repetidas por outras três mães. A manicure Elizangela de Barros, 33, afirma que o filho, 18, está urinando sangue de tanto que teria apanhado. "Ele me contou que todos que estão na UPI (Unidade de Internação Provisória) apanharam pelados", afirma.

Drama

Chorando, a faxineira Maria Barbosa, 42, mãe de um menor de 15, revela que durante a visita não conseguiu ter muito contato com o filho. "Sei que ele está com um machucado no pescoço, mas evita falar se apanhou. Sempre que perguntava, pedia para ficar quieta porque monitores estavam observando nossa conversa", relata.

A ajudante de cozinha Sílvia Cardoso, 34, mãe de um adolescente de 14, não se aprofunda nos relatos do filho. Ela garante que ele confirma os maus-tratos.

Após a tentativa de fuga da quinta-feira, como a direção da fundação confirma, os menores teriam sido submetidos ao castigo do isolamento durante três dias. Os menores contam que, além do isolamento, estariam sendo obrigados a tomar banho gelado e teriam retirados dos alojamentos, às 5h, os colchões que só seriam devolvidos às 22h.

Diretor regional da Fundação Casa, Dario de Arruda Mendes Neto confirma a tentativa de fuga, porém rebate denúncias. "A situação lá dentro, hoje, é outra. Não há mais histórico de agressão", diz. Ele afirma que três menores foram castigados com isolamento por tentarem fugir da unidade.

Caso vai à OAB; diretor quer inspeção em unidade

Desde outubro do ano passado, quando o diretor Antonio Alfredo Costela Parras foi substituído por Juliana Rosa após denúncias de agressões, a situação dentro

Atividade nos últimos dias

1

Novos usuários

Visite seu Grupo
 Yahoo! Mail

Conecte-se ao mundo

Proteção anti-spam

Muito mais espaço

Yahoo! Barra

Instale grátis

Buscar sites na web

Checar seus e-mails .

Yahoo! Grupos

Crie seu próprio grupo

A melhor forma de
 comunicação

da unidade de Bauru aparentava tranqüilidade.

Na época, a Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) investigou e confirmou as denúncias. Após a troca de direção, a unidade local não teve outras denúncias levadas à Justiça ou até mesmo imprensa.

As agressões agora divulgadas seriam encaminhadas ontem para a OAB para novas investigações.

Diretora desde o final do ano passado, Juliana Rosa não quis falar sobre as acusações de violência.

O diretor regional Dario Neto afirmou que o caso já está na corregedoria da Secretaria de Estado da Justiça, que comanda a fundação, para apuração.

Ele garante, ainda, que vai encaminhar, hoje, três adolescentes para serem ouvidos pela Vara da Infância e Juventude. "Também vou pedir para que juiz e promotor façam uma inspeção na unidade", afirma.

Neto diz que, independentemente da tentativa de fuga da quinta-feira, na sexta pediu à secretaria o afastamento de um monitor. "Não tem relação com essa tentativa de fuga, mas vimos que esse funcionário tem uma forma rude e mal educada de tratar os menores", afirma.

A partir de hoje, a Polícia Civil deve iniciar apurações para saber se houve exageros dos monitores. "A partir disso, podemos abrir um procedimento que pode resultar em punições para os responsáveis pelas agressões, o que pode resultar até no afastamento dos culpados", diz o promotor Onilande Basso.

fonte: <http://www.bomdiabauru.com.br/index.asp?jbd=3&id=81&mat=79803>

"Movimento dos Educadores Sociais Urbanos".

Caras(os) Educadoras(es) Sociais, cabe informar que não somos responsáveis por recrutamentos, apenas divulgamos mensagens sobre vagas no Terceiro Setor, neste grupo virtual de discussão. Portanto, solicitamos que enviem os currículos aos endereços eletrônicos citados nas mensagens de divulgação enviadas anteriormente.

contato: per_educa@yahoogrupos.com.br

Endereços de e-mail do grupo:

Enviar mensagem: per_educa@yahoogrupos.com.br

Entrar no grupo: per_educa-subscribe@yahoogrupos.com.br

Sair do grupo: per_educa-unsubscribe@yahoogrupos.com.br

"Sempre em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes do Brasil e do mundo"

Novo Yahoo! Cadê? - Experimente uma nova busca.

Mensagens neste tópico (0) Responder (através da web) | Adicionar um novo tópico
Mensagens | Arquivos | Fotos | Links | Banco de dados | Enquetes | Associados | Agenda

YAHOO! GRUPOS
BRASIL

Alterar configurações via web (Requer Yahoo! ID)

Alterar configurações via e-mail: Alterar recebimento para lista diária de mensagens | Alterar formato para o tradicional

Visite seu Grupo | Termos de uso do Yahoo! Grupos | Sair do grupo

Visite seu Grupo | Temas de uso de Yahoo! Grupos | sair do grupo

Alertar contatados via e-mail: Alertar recebimento para lista de mensagens | Alertar

Alertar contatados via web (Recup. Yahoo! ID)

Yahoo! Grupos

Mensagens | Arquivos | Fotos | Links | Banco de dados | Estatísticas | Assinaturas | Agenda

Mensagens neste tópico (0) Responder (através do web) | Adicionar um novo tópico

Novo Yahoo! Cód57 - Espetáculo uma nova busca

"Sempre em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes do Brasil e do mundo."

Sair do grupo: per_educa-ansubscrip@yahoo-grupos.com.br
Entrar no grupo: per_educa-ansubscrip@yahoo-grupos.com.br
Enviar mensagem: per_educa@yahoo-grupos.com.br

Endereço de e-mail do grupo:

contato: per_educa@yahoo-grupos.com.br

dados nas mensagens de divulgação enviados automaticamente.
votos de discussão. Portanto, solicitamos que evitem de comentários aos e-mails enviados
recrutamento, agendas divulgamos mensagens sobre vagas no Tercio 52007, neste Grupo
Grupos Educacionais (e) Sociais, cada infante, que não somos responsáveis por

"Movimento das Escolas Sociais Urbanas."

fonte: <http://www.dombisbauu.com.br/index.asp?ipb=3&id=81&mat=79803>

resultar até no atestado dos culpados", diz o promotor Onildo Basso.
pode resultar em punições para os responsáveis pelas agressões, o que pode
exageros dos monitores. "A partir disso, podemos abrir um procedimento que
A partir de hoje, a Polícia Civil deve iniciar apurções para saber se houve
educada de tratar os menores", afirma.

tentativa de fuga, mas vimos que esse funcionário tem uma forma rude e mal
pediu à secretaria o atestado de um monitor. "Não tem relação com esse
Neto diz que, independentemente da tentativa de fuga da quinta-feira, na sexta
promotor faz um inspeção na unidade", afirma.

ouvidos pela Vara de Infância e Juventude. "Também vou pedir para que juiz e
Secretaria de Estado de Justiça, que comanda a unidade, para apuração.
O diretor regional Danilo Almeida afirmou que o caso já está na competência da
acusação de violência.

União desde o final do ano passado, Juliana Rosa não quis falar sobre as
novas investigações.

As agressões agora divulgadas semem encaminhadas entre para a OAB para
local não teve outras denúncias levadas à Justiça ou até mesmo internas.
Brasil) investigou e confirmou as denúncias. Após a troca de direção, a unidade
de unidade de Baun apuradas e divulgadas.